

24h*

CAMPO GRANDE E PARIPE TIVERAM FILAS ENORMES PARA VER O PAPAÍ NOEL. PROGRAMAÇÃO SEGUE ATÉ DIA 6

A história conta que foi a luz de uma estrela que guiou os Três Reis Magos até a manjedoura. Ontem, foram as luzes de Natal que atraíram uma multidão à Praça 2 de Julho, no Campo Grande, e à Praça João Martins, em Paripe, no Subúrbio Ferroviário. Era tanta gente que em alguns trechos ficou difícil caminhar. A visitação segue até o dia 6 de janeiro.

Em Paripe, os irmãos Enzo, 6 anos, e Isabelle, 3, estavam quietos no começo da fila, mas quando viram o homem com uma enorme barba branca, carregando um saco e vestido de vermelho, correram para os braços do bom velhinho. O pai, o seralheiro Gustavo Batista, 27, contou que as crianças estavam animadas com o passeio e que depois de passar a véspera do feriado em família, resolveu aproveitar o domingo para ver as luzes de Natal.

“Essa foi a primeira vez que a prefeitura montou uma decoração desse tamanho no bairro. A gente mora em São Tomé de Paripe, aqui perto, trouxemos as crianças para ver a decoração, mas a gente também estava curioso para ver como ficou”, contou, ao lado da esposa Adrielle.

Eles não foram os únicos. Havia tanta gente no espaço que os agentes da prefeitura precisaram organizar uma fila. Emily Vitória, 3 anos, bem que tentou alcançar a decoração da árvore fake enquanto brincava no colo do pai, o operador José dos Santos, 50, mas não conseguiu. “Ela já correu a praça toda, gostou bastante do passeio”, contou a mãe da menina, Gleise Santos.

A maioria das famílias destacou a importância da confraternização no Natal. A operadora de caixa Adriana Gomes, 37 anos, levou os filhos Felipe, 14, e Ana Beatriz, 13, mas foi a caçula Pérola Eloá, 2, quem roubou a cena no colo do irmão, esbanjando simpatia.

Ela só disputou em fofura com Ravi, 7 meses, dono de uma das gargalhadas mais contagiantes no Campo Grande. A mãe, Duda Chagas, 17, contou que a família mora nos Barris.

“Já estava querendo trazer ele há algum tempo. Ontem [véspera de Natal] passamos em casa e deixamos para sair hoje. Chegamos na praça por volta das 18h30 e já estava lotada”, contou Duda. As primeiras pessoas começaram a chegar duas horas antes dos portões serem abertos.

Houve apresentação de uma parada de Natal e a fila para visitar o Papai Noel avançava até perder de vista. A pequena Maria Clara, 1 ano, observava cada novidade enquanto brincava no co-

Na praça do Campo Grande, cerca de 4 milhões de lâmpadas em LED criam a magia da decoração, que está encantando adultos e crianças



FOTOS DE MARINA SILVA

ENCANTO
NATALINO

Em Paripe, são 2 mil metros quadrados de decoração especial, incluindo uma árvore de 15 metros



lo do pai e da mãe. A família é natural do Rio Grande do Norte, mas vive há 5 anos em Salvador.

No Campo Grande são cerca de 4 milhões de lâmpadas em LED. O tema da festa é Iluminando Nossos Sonhos e a praça recebeu peças que remetem a doces infantis, vilarejos, acampamento de Natal, presépio, fábrica de brinquedos, nichos instagramáveis e arvorecimento de luz.

Já em Paripe, são 2 mil metros quadrados de decoração, com estrelas, sinos e uma árvore de 15 metros de altura. Mas é a Casa do Papai Noel que mais atrai a atenção dos visitantes. Casais também estão aproveitando a iluminação para atualizar as fotos das redes sociais. A tripla vai do reggae de Alpha Blondy ao pagodão baiano, passando pela sofrência do sertanejo.

No Campo Grande, a visi-

tação acontece de domingo a quarta, das 18h às 22h, e de quinta a sábado, de 18h às 23h. Em Paripe, o acesso é livre e o Papai Noel está presente a partir das 18h. Nos dois casos, a entrada é gratuita e não é necessário fazer agendamento. Há decoração natalina também na Praça Artur Lago, em Pernambuco, Praça ACM, em São Caetano, e na Praça do Canal, no Vale das Pedrinhas.

GILVAN SANTOS